



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-078

Displasia fibrosa polioestótica: relato de caso

Cestari MN*, Silva AFM, Bernabé DG, Miyahara GI, Biasoli ER, Tjioe KC

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

A displasia fibrosa é uma lesão fibro-óssea de caráter benigno e recidivante, caracterizada pelo desenvolvimento de tecido fibroso e material osteóide que substituem gradualmente o osso normal. Ela pode ser monostótica ou polioestótica, de acordo com o número de ossos envolvidos. Os principais diagnósticos diferenciais da displasia fibrosa incluem o fibroma ossificante e a displasia óssea.

Descrição do Caso

Paciente do sexo feminino, 27 anos e negra queixou-se de "deformação no rosto". À anamnese, a mesma reportou que a lesão era assintomática e o seu tempo de evolução somava 9 anos. Ao exame físico, observou-se tumefação de consistência endurecida envolvendo a região vestibular do dente 21 até o 17, abaulando as tábuas ósseas vestibular e palatina. Tomografia computadorizada de feixe cônico revelou lesão de hipodensidade mista, invadindo cavidade nasal e seio maxilar direitos, com aspecto de vidro despolido. A paciente já havia realizado biópsia incisional da lesão e o diagnóstico foi de displasia fibrosa. Por motivos estéticos, a paciente foi encaminhada para a clínica de cirurgia para tratamento.

Conclusões

O estabelecimento correto do diagnóstico da displasia fibrosa é de suma importância, pois a partir deste é que se desenvolve um plano de tratamento específico para a doença.